

Expedição Piracicaba chega a Ipatinga para evento de encerramento

Qua 05 junho

Um importante estudo científico encerra a primeira etapa de suas atividades nesta quarta-feira (5/6), quando é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A equipe da Expedição Piracicaba chega a Ipatinga, no Vale do Aço, e participa de evento de encerramento com autoridades e comunidade local. A expedição é uma pesquisa inédita sobre as condições do rio de mesmo nome e seus afluentes. Iniciada no dia 26 de maio, a expedição é uma iniciativa organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba) e pelo jornal Tribuna do Piracicaba – A Voz do Rio, com apoio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e da Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

Durante os dez dias de navegação, os participantes puderam vivenciar diferentes experiências relacionadas ao rio e suas comunidades, além de observarem a situação em que o Rio Piracicaba se encontra, desde a sua nascente, no distrito de São Bartolomeu (Ouro Preto), até a sua foz, que faz encontro com o Rio Doce, entre Ipatinga e Timóteo. Pesquisadores, ambientalistas, órgãos públicos, empresas e outros parceiros se uniram para que um diagnóstico inédito sobre as condições do Piracicaba e sua bacia hidrográfica fosse levantado. A partir dos dados coletados serão estudados parâmetros hidrológicos e de qualidade da água, uso e ocupação do solo, análise de sedimentos e identificação de fontes poluidoras.

Ao todo foram demarcados 28 pontos de coleta ao longo do percurso de 241 quilômetros, que abastece cerca de 1 milhão de pessoas. Durante a viagem, feita em caiaques e stand up paddles, os expedicionários passaram por 21 cidades e mobilizaram cerca de 20 mil pessoas por meio de eventos voltados para as questões socioambientais relacionadas à sustentabilidade do Rio Piracicaba.

Acompanhando a expedição desde o início, o analista ambiental do Igam Allan Oliveira Motta foi responsável pela coleta de amostras de água em todos os 28 pontos. Segundo ele, em sua nascente, na região do Alto Piracicaba, a água é gelada e cristalina. Também foi possível observar uma fauna e flora abundante em alguns pontos do percurso. No entanto, ao longo do trajeto, principalmente próximo às cidades, a água reduz sua qualidade e quantidade, devido ao assoreamento, lançamento de esgoto sem tratamento, descarte indevido de lixo – principalmente de recicláveis, como plásticos e pneus –, desmatamento de matas ciliares, entre outros impactos ambientais.

O analista destaca que a população se mostrou muito engajada com as ações da expedição e preocupada com a preservação do rio. “Fomos muito bem recebidos nos municípios que passamos. A expedição está mobilizando bastante as comunidades locais. Elas têm gostado muito de nos receber e participar das ações promovidas”, conta.

No site www.expedicaopiracicaba.com, uma equipe de jornalismo, que faz a cobertura in loco de todas as atividades, relata detalhes de cada dia da viagem, com fotos e textos. O envolvimento da comunidade com as ações realizadas nos municípios ganha destaque, como a de Dona Ninica, 66 anos, que faz parte do grupo Lavadeiras da Prainha, de São Gonçalo do Rio Abaixo. Ela e outras 13 senhoras realizaram uma apresentação de cantigas para a comunidade local (que eram entoadas antigamente pelas mulheres que lavavam roupa à beira do Rio Santa Bárbara – principal afluente do Piracicaba - e riachos da região). “Eu lavei muita roupa no rio. Eu tinha 10 anos e ia com minha mãe lavar roupa, lavar vasilhas, ficava lá quase o dia todo. A gente bebia água do rio,

era clarinha”, lembrou.

Sustentabilidade do Rio Piracicaba

Relevante para futuras ações na Bacia do Piracicaba, o diagnóstico realizado pela expedição destaca a importância da sustentabilidade do rio. A sua preservação é essencial para todos, já que envolve as mais diversas áreas como: turismo, cultura e gestão das águas. “O conceito da expedição apresenta a situação do rio, do ponto técnico e da qualidade da água, e ainda promove a aproximação da sociedade com as ações do Comitê de Bacia”, afirma o diretor de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Igam, Thiago Santana.

Idealizador do projeto e editor do periódico Tribuna do Piracicaba – A Voz do Rio, Geraldo Magela Dindão Gonçalves, resalta que “a Expedição Piracicaba irá desenvolver um ótimo trabalho para toda a bacia, com o compromisso de compor um retrato inédito de um dos principais afluentes do Rio Doce”.

Outros desdobramentos

A expedição contribuirá, ainda, para a Revisão do Plano de Bacia, projeto que será desenvolvido entre o segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020, pelo CBH-Piracicaba. Uma maior integração da bacia também é esperada como desdobramento. Será realizada exposição fotográfica itinerante nas cidades da bacia, entre 2019 e 2020, e a publicação de uma revista com a participação de cada município no projeto, além do livro-relatório.

Também são parceiros da expedição a Agência Nacional de Águas (ANA), Emater, Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Companhia de Polícia Militar de Meio Ambiente (Cia Mamb), Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais, entre outros. A expedição é patrocinada pela Usiminas, Gerdau, Cenibra, ArcelorMittal - Usina Monlevade e ArcelorMittal – Mineração Andrade.

Para saber mais sobre a expedição acesse o site www.expedicaopiracicaba.com.

Expedição Piracicaba – Pela Vida do Rio

- Início: 26/5 - Mariana
- Encerramento: 5/6 - Ipatinga
- 21 cidades percorridas
- 16 pesquisadores envolvidos
- 82 parceiros, entre órgãos públicos, empresas, ONG's e lideranças sociais e ambientais
- 37 indicadores serão contemplados na elaboração do diagnóstico da bacia

Rio Piracicaba e sua Bacia Hidrográfica

- A bacia tem 5.465 quilômetros quadrados de área.
- O Rio Piracicaba tem 241 quilômetros de extensão.
- Os principais afluentes são os rios Turvo, Conceição, Una, Machado, Santa Bárbara, Peixe e

Prata.

- Cerca de 100 córregos e ribeirões deságuam no Rio Piracicaba.
- O bioma predominante da bacia era a Mata Atlântica. No entanto, mais de 90% da cobertura vegetal original foram perdidos.
- O Rio Piracicaba tem topografia acidentada e alto índice de erosão.
- A Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba abriga o maior parque siderúrgico da América Latina, que, em conjunto com a mineração, forma a principal atividade econômica da região.

